

Navio “Setúbal” escala o Porto de Setúbal pela primeira vez

APSS, SA assinalou o momento com cerimónia a bordo

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA assinalou, no dia 28 de Abril de 2008, a primeira escala do navio “Setúbal” no Porto de Setúbal no Terminal Multiusos II, concessionado à Sadoport, com uma cerimónia a bordo, que contou com a presença da Governadora Civil de Setúbal, de um representante da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, do Director – Geral da Portline, do Director da Sadoport, de clientes do Porto de Setúbal e do Conselho de Administração da APSS, SA, totalizando cerca de setenta pessoas.

O evento foi realizado no seguimento do programa de acções que a APSS, SA tem em curso com o objectivo de um bom acolhimento aos operadores das linhas que escalam o Porto de Setúbal.

Depois de uma visita ao Terminal Multiusos II e ao interior do navio, foi oferecido um *coktail* a bordo aos convidados, durante o qual, usaram da palavra o Presidente do Conselho de Administração da APSS, SA, Eng. Carlos Gouveia Lopes, que referiu a importância da linha de serviço regular de contentores Guiver para o Porto de Setúbal, sendo uma honra e reconhecimento o facto de o navio ter sido baptizado com o nome “Setúbal”; o Director – Geral da Portline, Eng. Pinto de Magalhães salientou as óptimas condições do terminal, que passa por uma fase de *tunning*, assim como, a eficiência do operador Sadoport, oferecendo um serviço competitivo e atractivo aos clientes; e, finalmente, a Governadora Civil de Setúbal, Dr^a Eurídice Pereira, reconheceu o esforço da APSS, SA na promoção do crescimento do Porto de Setúbal, uma das “alavancas do desenvolvimento do distrito de Setúbal”, considerando o facto do navio se chamar Setúbal como “a cereja em cima do bolo”, dado que permitirá a divulgação do nome da cidade junto dos portos escalados por este navio.

O navio “Setúbal” é o mais recente do armador Portline, e em conjunto com o “Manx Lion”, passa a operar a Linha de Serviço Regular Guiver, ligando quinzenalmente o Norte da Europa à Costa Ocidental Africana, oferecendo também soluções de transporte de e para o Far e Middle-East, Mediterrâneo e Continente Americano, com uma oferta de capacidade de 1 700 TEU.

É uma linha que contribui para o aumento da oferta de serviços oferecidos pelo Porto de Setúbal aos clientes do tráfego de cargas contentorizadas, com a possibilidade das entregas de contentores provenientes do *hinterland* situado a norte do Tejo poderem ser efectuadas directamente no terminal da Conteparque, na Bobadela, e transportadas por ferrovia para Setúbal, constituindo mais um passo na dinamização do Terminal Multiusos Zona 2 do Porto de Setúbal.

As vantagens da escala da linha no porto de Setúbal residem na fluidez e descongestionamento do terminal, na disponibilidade de 20 ha de terraplano junto ao cais, no potencial de crescimento sem constrangimentos, nas ligações intermodais e acessibilidades privilegiadas. Atributos que potenciam o alargamento do *hinterland* até Madrid, objectivo estratégico assumido pela APSS, SA.